



Diretor: P. Carlos Cabecinhas * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 10 * N.º 40 * 2014/02/13

Envolvidos no amor de Deus pelo mundo

Na caminhada que o Santuário de Fátima vem percorrendo na preparação e celebração do Centenário das Aparições, o presente ano pastoral é dedicado à aparição do mês de julho, com o tema *Envolvidos no amor de Deus pelo mundo*. Numa aparição particularmente rica de conteúdos, optou-se pelo amor de Deus pelo mundo como aspeto unificador e dimensão que melhor permite abordar os diversos conteúdos da mensagem de Fátima comunicados nesta aparição.

A inspiração para a formulação do tema veio da própria oração que Nossa Senhora ensinou aos Pastorinhos em julho: «Ó Jesus, é por Vosso amor...». Esta oração explicita a motivação de todos os sacrifícios que os Pastorinhos faziam: «é por Vosso amor». É em resposta ao amor de Deus, de que os Pastorinhos fizeram uma forte experiência, que eles se dispõem a fazer sacrifícios pelos pecadores e em reparação ao Imaculado Coração de Maria. Era o amor que os motivava: o amor de Deus, que Nossa Senhora lhes dera a conhecer e a experimentar e ao qual procuravam corresponder.

A aparição de julho é ainda marcada por outra oração ensinada por Nossa Senhora aos Pastorinhos: «Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno; levai as alminhas todas para o Céu, principalmente aquelas que mais precisarem». Mas mais uma vez, o que subjaz a esta oração é o amor: o amor de Deus, que quer que todos se salvem.

É ainda na aparição de julho que Nossa Senhora confia aos Pastorinhos o chamado “Segredo”, que, uma vez revelado, nos dá a conhecer o imenso amor de Deus pelo mundo e nos mostra Deus que, porque nos ama infinitamente, não permite que a nossa história caminhe para o abismo.

O tema deste ano pastoral reconduz-nos, através da mensagem de Fátima, ao centro da mensagem cristã: a revelação do Deus como Amor – «Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele» (1Jo 4,16). Este tema é um convite a tomarmos consciência do grande amor de Deus por nós; mas é também desafio a viver concretamente esse amor a Deus e aos irmãos, à imagem dos Pastorinhos.

P. Carlos Cabecinhas, reitor



Campanha de Natal reverte para povo filipino

Santuário agradece generosidade dos peregrinos



O Santuário de Fátima anuncia que o resultado da campanha de Natal do ano de 2013 foi de 19 539,93€, valor que, conforme anunciado no início de dezembro de 2013, será enviado, através da Cáritas, para as Filipinas, para apoio às populações afetadas pela passagem do furacão Haiyan, no mês de novembro.

O Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, agradece reconhecido e sensibilizado a participação generosa dos seus peregrinos e visitantes nesta campanha de solidariedade, que decorreu nas missas oficiais de Natal, Ano Novo e Epifania, no momento da osculação ao Menino Jesus, e faz votos de que o donativo possa ajudar a resolver algumas das situações de maior emergência.

Recorde-se que, durante o mês de dezembro, para a mesma causa, o Santuário de Fátima enviou um donativo, também através da Cáritas: a quantia de 25 000 euros, para um primeiro apoio às necessidades mais prementes.

Exposição temporária “Segredo e Revelação”

Manuscrito da Terceira Parte do Segredo de Fátima exposto em Fátima



Tomando como mote a aparição de julho de 1917, o Santuário de Fátima propõe aos peregrinos uma exposição temporária que pretende apresentar, através de documentação histórica e de espólio artístico, uma das mais importantes temáticas de Fátima: o Segredo que, desde a Cova da Iria, leva à contemplação de todo um mundo contemporâneo.

Antes de caminhar por entre os núcleos que expõem cada uma das três partes do segredo, o visitante é colocado na ambiência do frenesi que, logo em 1917, se sentiu em torno da temática. É neste contexto que, por entre molduras à maneira

de janelas cobertas com véus de diferentes transparências-opacidades, se deixam entrever os primeiros documentos em que aparece grafada a palavra “segredo”.

Os Núcleos 1 e 2 organizam-se a partir dos manuscritos originais de Lúcia relativos à primeira e à segunda partes do Segredo, apresentadas segundo a formulação contida na Terceira Memória (Arquivo Episcopal de Leiria) e contêm várias obras de arte que levam o visitante a interpretar cada uma destas partes: “a vista do inferno” e “a devoção do Imaculado Coração de Maria”.

Antes de chegar à peça mais emblemática da exposição, o visitante terá de fazer um momento de pausa, percorrendo um corredor que, através de duas grandes cronologias (sobre os momentos históricos do século XX e sobre o Segredo), marca de forma clara que Fátima é, realmente, “a mais profética das aparições contemporâneas”. Esta “longa espera” desagua num auditório em cujo ecrã se projeta a revelação da Terceira Parte do Segredo pela voz do cardeal Angelo Sodano, no dia 13 de maio de 2000.

É depois deste anúncio que o peregrino tem acesso ao principal documento da exposição: o manuscrito original (Arquivo da Congregação para a Doutrina da Fé, A.S. 381), escrito pela Ir. Lúcia no dia 3 de janeiro de 1944, cedido a título de empréstimo para esta exposição pela Congregação que, desde 1957, o custodia.

Com este documento, abre-se um novo capítulo na exposição, precisamente dedicado à contemplação, através de obras de arte e de outras estratégias de representação, da Terceira Parte do Segredo. Esta parte final, intitulada “A Igreja Mártir”, desdobra as imagens literárias contidas no manuscrito em imagens visuais: a veste branca do papa (sotaina de João Paulo II; MSF, inv. 420-TEX.I.41) toma lugar no eixo da cruz (Relicário do Santo Lenho; MSF, inv. 86-OUR.II.15) que preside a todo este espaço, marcado por estações da Via-Sacra (maquetas da IV e V estações da Via Sacra dos Valinhos, MSF, inv. 849-ESC.II.71/72) onde se projetam os rostos dos papas que conduziram a Igreja ao longo do século XX, segundo a interpretação do cardeal Joseph Ratzinger, no seu comentário teológico ao Segredo de Fátima.

Patente ao público no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, no *Convívium* de Santo Agostinho, aberta todos os dias da semana, entre as 9:00 e as 19:00, a exposição até ao dia 31 de janeiro foi vista por 17 436 visitantes que puderam perceber que «a mensagem de Fátima convida a confiar na promessa» contida no Evangelho: «No mundo tereis aflições, mas tende confiança! Eu venci o mundo» (Jo 16, 33)» (Joseph Ratzinger, *Comentário teológico ao Segredo de Fátima*).

Marco Daniel Duarte
Comissário da Exposição



Manuscrito da Terceira Parte do Segredo de Fátima tem 70 anos

A 3 de janeiro de 2014 fez setenta anos que o manuscrito com a terceira parte do chamado Segredo de Fátima foi escrito pela Irmã Lúcia. Pertença do Arquivo Secreto da Congregação para a Doutrina da Fé, no Vaticano, o manuscrito encontra-se, até final de outubro de 2014, no Santuário de Fátima, onde pode ser visto na exposição temporária “Segredo e Revelação”.

Entretanto, por iniciativa do Santuário de Fátima, decorre o estudo diplomático e paleográfico do documento, a cargo de Maria José Azevedo Santos, professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, especialista em Diplomática e Paleografia.

A história do documento

Segundo os arquivos do Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do Santuário de Fátima, a 3 de janeiro de 1944, em Tui, Espanha, Lúcia redige o documento com o conteúdo relativo à terceira parte do Segredo, respeitante à revelação da Virgem Maria a 13 de julho de 1917. O documento é, posteriormente, enviado ao bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, num sobrescrito lacrado.

De entre os vários momentos por que passou o documento até aos dias de hoje, passíveis de serem conhecidos através da cronologia mostrada na exposição “Segredo e Revelação”, o SESDI sublinha a entrega do Manuscrito à Nunciatura Apostólica de Lisboa, por D. João Pereira Venâncio, bispo auxiliar de Leiria, a 1 de março de 1957.

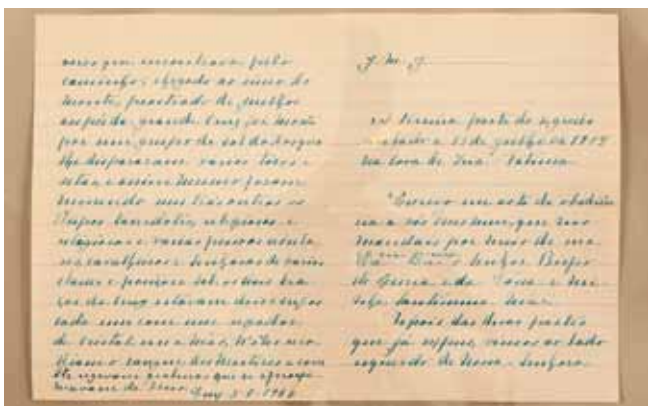
No mês seguinte, a 4 de abril, o manuscrito da terceira parte do Segredo de Fátima chega ao Vaticano, sendo guardado no Arquivo Secreto do Santo Ofício, atual Congregação para a Doutrina da Fé.

Dois anos depois, a 17 de agosto, o Papa João XXIII solicita que o documento lhe seja levado, mas decide não revelar o seu teor.

A 27 de março de 1965, o Papa Paulo VI lê o documento, tomando dessa forma conhecimento da terceira parte do Segredo de Fátima; depois de o ler, decide que o mesmo não seja revelado.

João Paulo II agiria primeiramente da mesma forma. Entre 18 de julho e 11 de agosto de 1981, uns meses após o atentado de que fora alvo em Roma (13.05.1981), o Papa lê o texto original do documento, assim como a tradução do mesmo em italiano, mas decide reenviá-lo para o Arquivo Secreto da Congregação para a Doutrina da Fé. Só dezasseis anos depois, ainda no pontificado de João Paulo II, a 13 de maio de 2000, o cardeal Angelo Sodano, no final da celebração da beatificação de Francisco e de Jacinta Marto, que decorreu no Santuário de Fátima, revelaria o conteúdo da terceira parte do Segredo.

Assim como a sua revelação, também a interpretação do conteúdo do manuscrito ficou ao cuidado da Igreja. A 26 de junho do ano 2000, a Congregação para a Doutrina da Fé apresenta publicamente a terceira parte do Segredo de Fátima, numa conferência de imprensa realizada no Vaticano, presidida pelo cardeal Joseph Ratzinger, autor do comentário teológico à Terceira Parte do Segredo.



O estudo do documento



Professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, especialista em Diplomática e Paleografia, Maria José Azevedo Santos foi convidada a analisar à luz destas duas ciências o Manuscrito da Terceira Parte do Segredo de Fátima, propriedade do Vaticano, atualmente em exposição ao público no Santuário de Fátima.

O estudo ainda decorre, mas a investigadora, em entrevista ao jornal oficial do Santuário de Fátima “Voz da Fátima” (edição de 13.01.2014), adianta algumas conclusões e especificidades do documento: trata-se do manuscrito autêntico, foi escrito em papel de carta sem marca de água e não tem a assinatura da Irmã Lúcia.

“A Igreja nunca teve dúvidas de que o documento era original. Se a Igreja reclama à Ciência que apresente a sua leitura, poderíamos, é óbvio, encontrar algum elemento contraditório, o que não aconteceu”, refere Maria José Azevedo Santos, para confirmar que “estamos na presença de um documento autêntico, verdadeiro, que saiu das mãos da Irmã Lúcia”.

Ao destacar as principais características do Manuscrito, a investigadora refere que a mais curiosa será o não ter a assinatura da autora, a Irmã Lúcia, contudo, explica que “não é a ausência de assinatura que invalida a autenticidade do documento”. “Podemos comparar a letra com outros documentos manuscritos pela Irmã Lúcia e chegar à conclusão de que este, que não está assinado, é da mesma autora. Esta é a conclusão científica”, refere.

Maria José Azevedo Santos reitera que “o documento tem uma dimensão universal, porque o interesse dele não se restringe só à comunidade cristã católica” e que, a seu ver, é “património da humanidade”.

Com a autorização do Arquivo da Congregação para a Doutrina da Fé, onde o manuscrito estava depositado, Maria José Azevedo Santos, acompanhada pelo então diretor do serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do Santuário de Fátima, padre Luciano Cristino, e pelo diretor do Museu do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte (atual diretor do SESDI), partiram rumo a Roma em inícios de setembro de 2013, onde, durante uma semana, recolheram os elementos necessários ao estudo diplomático e paleográfico do documento.

As primeiras conclusões da investigação poderão ser anunciadas ainda este ano.

Leopoldina Simões

Itinerário do Peregrino'2014

O Santuário de Fátima volta este ano a propor aos seus peregrinos e visitantes um programa de oração e de reflexão concretizado através de um percurso pré-definido por diferentes espaços do Santuário. Intitulada “Itinerário do Peregrino”, a proposta evoca a aparição de 13 de julho de 1917. O percurso faz-se a pé, mas pretende-se que a caminhada seja ocasião de um forte sentido de interioridade.

Concebida pelo padre Emanuel Matos Silva, esta proposta pastoral inicia junto ao Presépio do Recinto, em direção à Capelinha das Aparições e, através do Recinto de Oração, culmina na Basílica da Santíssima Trindade. O percurso pode fazer-se individualmente ou em grupo.

“Assim, o que é verdadeiramente importante é a mensagem da Mãe do Céu em Fátima e são os Peregrinos e, por eles, toda a humanidade. O Céu e os Peregrinos fazem um Santuário. Tudo o resto é instrumento. Estruturas, textos, celebrações, serviços variados, encontros, a seu tempo e a seu modo são sempre instrumentos”, explica o padre Emanuel Silva.

Para este sacerdote, o itinerário que o Santuário coloca nas mãos dos peregrinos “é um desses instrumentos que serve, fundamentalmente, para ajudar cada cristão a ‘ver melhor’ as aparições de Fátima e a fazer cami-

nho com o seu mistério de revelação da misericórdia de Deus no meio dos dramas do mundo e da história”.

Com Jesus, com Maria e com os Pastorinhos como principais guias, o périplo propõe uma avaliação individual à capacidade de amar gratuitamente e termina com um convite a uma vida que se converte ao amor de Deus e que passa a estar guiada pelos propósitos do amor e da paz.

“Percorrendo o Santuário, o ‘Itinerário do Peregrino’ percorre, sobretudo, a experiência humana e teológica da peregrinação, da indigência e da confiança em Deus e em Nossa Senhora, da ternura e da gratidão”, sublinha o padre Emanuel Silva.

O objetivo da iniciativa pastoral, realizada a par com outras atividades de formação e informação que o Santuário tem levado a cabo nos últimos anos, é promover a aproximação aos conteúdos da Mensagem de Fátima, com vista a uma melhor preparação e vivência do Centenário das Aparições, em 2017.

Em termos práticos, os desdobráveis concebidos como mapas do itinerário foram editados em sete idiomas, isto porque também os peregrinos estrangeiros são convidados a fazer este percurso de oração e meditação.

Leopoldina Simões



Oremos pela paz no mundo

Povo sírio consagrado a Nossa Senhora



Na manhã de 1 de dezembro, D. Samir Nassar, arcebispo maronita de Damasco, Síria, esteve na Cova da Iria onde consagrou o povo sírio ao Imaculado Coração de Maria. A consagração, de joelhos, diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, foi

realizada na Capelinha das Aparições, no final da recitação do rosário, na qual D. Samir Nassar também participou.

“ vim consagrar o povo da Síria a Nossa Senhora de Fátima e solicitar as vossas orações pela paz: pela paz na Síria e pela paz no mundo inteiro”, anunciou D. Samir Nassar.

Durante a oração do rosário – D. Samir Nassar rezou a última dezena – o arcebispo explicou que iria consagrar a Síria a Nossa Senhora de Fátima, “companheira de luta” no caminho que o povo sírio perseguido tem percorrido.

“Somos peregrinos nesta terra para o Reino de Deus. Nunca devemos esquecer isso. Peço muito a vossa oração pela paz do povo da Síria”.

Após a oração, o arcebispo de Damasco concelebrou na Eucaristia celebrada na Basílica da Santíssima Trindade. No início da celebração, o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, apelou aos presentes para rezarem “pela paz no mundo, especialmente na Síria, pela igreja cristã na Síria, e pelo povo martirizado pela guerra civil que já perdura há tanto tempo”.

O arcebispo maronita de Damasco esteve em Portugal a convite da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), numa organização pública dependente da Santa Sé, que, na mesma ocasião, também trouxe a Portugal D. Shlemon Warduni, bispo auxiliar do Patriarcado dos Caldeus da Babilónia, Bagdade, Iraque.

A passagem destes dois bispos pelo país pretendeu ser um momento de testemunho a viva-voz dos tempos conturbados que vivem alguns dos povos cristãos no Médio Oriente. Foi também um tempo de oração e de esperança, com celebrações e conferências realizadas em Braga, Lisboa e Fátima.

L. S.

Centro Nacional do Apostolado Mundial de Fátima na República Checa

Aposta na divulgação da mensagem de Maria e do Anjo da Paz



No primeiro fim-de-semana de outubro de 2013, o Centro Nacional do Apostolado Mundial de Fátima (AMF) na República Checa organizou um programa especial para os amigos do AMF.

Celebrámos os dez anos da nossa peregrinação nacional a Fátima (13.9.2003). Nesta ocasião, a nossa Conferência Episcopal acolheu a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima na sua visita às nossas catedrais. Todas as Dioceses se consagraram ao Imaculado Coração de Maria. A inauguração do Memorial de Fátima aconteceu exactamente há dez

anos e a consagração do nosso país ao Imaculado Coração de Maria foi feita no dia principal do programa católico para a Europa Central.

No Ano da Fé, o nosso Centro teve a graça de ser lugar de indulgências plenárias. Centros regionais, grupos de oração e os líderes regionais do AMF no nosso país resolveram patrocinar o projecto de uma Estátua do Anjo da Paz com os três Pastorinhos – uma réplica da estátua da Cova da Iria – uma vez que todos também queriam difundir a Mensagem do Anjo, que nos ensina a oração do perdão e da reparação, assim como pela conversão dos pecadores. Existe ainda a mensagem da Reparação Eucarística a ser difundida. O projecto foi lançado a 3 de março de 2013: preparámos um lugar especial, em Koclírov, para o Anjo da República Checa. Sentimos isto como uma vocação especial para nós: ensinar às pessoas que elas têm o seu próprio Anjo da Guarda e que também o nosso país tem o seu Anjo da Guarda. E, por meio disto, também podemos difundir tudo o que aconteceu em Fátima em 1916 como preparação para as Aparições de Nossa Senhora de Fátima. Durante muitos meses difundimos as orações do Anjo em folhetos que distribuímos por todo o país.

Por ocasião da dedicação da Estátua do Anjo da República Checa no Primeiro Sábado do Mês, tivemos a graça de uma ligação directa com Porto Rico e com o

Presidente Internacional do AMF, Professor Américo López. Devido a ter sofrido um acidente, ele não pôde vir até Koclírov, mas enviou uma mensagem para o nosso Bispo, sacerdotes e mais de 3000 pessoas presentes, membros do AMF e peregrinos. Nesta ocasião distribuímos 20.000 folhetos com a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima e as orações do Anjo, que as deu ao mundo por meio dos pastorinhos. O folheto contém o essencial, não só acerca da Mensagem, mas também um pequeno guia internacional de Fátima, com a descrição dos principais lugares e programas para os peregrinos. É um convite a todo aquele que encontra na autêntica Mensagem de Fátima o dom do Amor e da Misericórdia de Deus: “Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos!”.

A presença do Anjo da Paz no nosso Centro é uma graça muito especial para o AMF e para o nosso país. A estátua foi benzida pelo Bispo da nossa Diocese de Hradec Kralove, Dom Jan Vokal, no Primeiro Sábado do Mês, a 5 de outubro de 2013. No dia 6, o Cardeal Dominik Duka visitou o nosso Centro e, depois da oração do Anjo, benzeu o trabalho do AMF no nosso país.

Este especial acontecimento foi mais uma ligação entre Fátima e o nosso país... Para todos os que escutam a autêntica Mensagem de Fátima!

Hana Francakova
WAF na República Checa

Monumento aos videntes de Fátima na sede da maior peregrinação espanhola a Fátima

Duas imagens dos beatos Jacinta e Francisco foram colocadas em frente a uma estátua de Nossa Senhora de Fátima, numa quinta na qual se situa o escritório onde, hoje em dia, funciona a sede da coordenação daquela que é a maior peregrinação estrangeira de um só país à Cova da Iria, a Peregrinação da *Adoración Nocturna Española*.

Situado en Nigrán, na provincia de Pontevedra/Galiza, em frente à rua que dá acesso ao templo paroquial – onde, há 10 anos, foi solenemente entronizado um monumento da *Capelinha das Aparições do Santuário de Fátima* (ocasião na qual se colocaram em circulação, para visitar 240 lares, 8 “capelinhas de visita domiciliária de Nossa Senhora de Fátima”) –, este monumento, que também tem uma

imagem da Irmã Lúcia, foi benzido pelo prior, o padre Constantino Estévez, e é visitado por um sem número de pessoas que ali acorre a orar.

Deixamos um detalhe final nesta crónica: um grupo de amigos de uma jovem senhora, Maria del Carmen (Carmiña), membro do grupo organizador das peregrinações que, desde 1987, são as maiores que, de fora de Portugal, chegam a Fátima, promoveu este pequeno monumento, formulando um pedido, especialmente através da mediação dos beatos Jacinta e Francisco Marto, pela saúde de Carmiña (na fotografia), que no dia da bênção do monumento, realizada a 13 de maio de 2013, sofria uma intervenção cirúrgica devido a um cancro da mama.

Oração, quimioterapia, radioterapia...

Bem... “Cantemos alegres a uma só voz: Francisco e Jacinta, rogai por nós”!

Maria Liliam de Jesús,
do Paraguai, a residir Espanha



Imagem da Virgem Peregrina de Fátima visita a Albânia

Numa iniciativa inédita, concretizada em resposta a um pedido do presidente da Conferência Episcopal Albanesa, D. Angelo Massafra, OFM, uma das Imagens Peregrinas de Nossa Senhora de Fátima realiza um périplo pela Albânia. A peregrinação teve início a 18 de janeiro de 2014 e terminará em abril. Em entrevista, D. Angelo Massafra anuncia quais os principais propósitos e expectativas da viagem.



Porquê a iniciativa da realização desta peregrinação?

É necessário oferecer ao povo de Deus experiências fortes, estimulantes, que o ajudem a viver melhor a peregrinação de fé. Acabamos de completar o Ano da Fé e, pensando em Maria que foi a peregrina de fé por excelência, tínhamos achado que ninguém melhor que Ela para nos ajudar a fazer esta peregrinação com a sua materna proteção e a sua orientação.

Além disso, sendo Maria a Rainha da Paz, queremos colocar sob a sua proteção o mundo inteiro e, em particular, a Albânia, uma terra e um povo que tanto sofreu e continua a sofrer, não tanto já pelo comunismo mas pela “vingança de sangue”, obrigando muitas famílias a permanecerem presas em suas casas.

Queremos confiar a Maria todas as pessoas mais fracas, especialmente as crianças, as viúvas, os doentes, os pobres e os emigrantes em todo o mundo e, especialmente, a santificação e a reconciliação das famílias.

Esta iniciativa vai finalmente realizar um sonho que eu carregava no meu coração há muitos anos depois de que, em 1998, se voltou a dedicar o Santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Scutari: entre os dias 19 e 26 de setembro de 1998, recebeu-se em Scutari a Imagem de Maria de Nazaré, e, por fim, deu-se a peregrinação do Ícone da Mãe do Bom Conselho, padroeira de Scutari e da Albânia, em 1999-2000, em todas as paróquias da diocese de Scutari e Sappa em preparação para o Jubileu do Ano 2000.

Quais as suas expectativas pastorais em relação à presença da Imagem de Nossa Senhora de Fátima na Albânia?

Antes de tudo é a entrega a Maria de todo o povo albanês;

Em segundo lugar, esperamos que a Mensagem de Fátima, pelos seus conteúdos fortes, fortaleça o caminho de fé dos cristãos na Albânia, cujo percurso aprofundaram ao longo do

Ano da Fé, para crescerem cada vez mais no testemunho e na missão.

Como fruto esperamos que o convite de Maria à conversão abra para um futuro de paz, por meio do diálogo, do respeito mútuo, da compreensão; que todos possam entender que é mais belo o doar e o perdoar do que a vingança, e proporcionar a possibilidade de aprender mais sobre a história e a Mensagem de Fátima, muito atual aqui na Albânia.

Como descreve, de forma sucinta, o povo albanês em termos de devoção a Maria?

A devoção a Nossa Senhora na Albânia sempre foi muito forte e profundamente sentida. Basta lembrar que, durante o comunismo, depois da destruição do Santuário dedicado a Nossa Senhora do Bom Conselho, padroeira da Albânia e, especialmente de Scutari, as pessoas ainda se dirigiam ao local, onde antes existia o Santuário. Este, aliás, é o único Santuário dedicado à Mãe de Deus, na Albânia. Durante o mês de maio e noutras festividades, há centenas de pessoas que participam na Santa Missa que, dada a numerosa participação do povo, é celebrada no exterior.

No período do regime comunista na Albânia, quando foi proibido qualquer gesto externo de oração e o sinal da cruz era punível, muitas famílias rezavam o terço; um membro da família ficava na rua a vigiar a casa, para evitar a entrada de qualquer intruso! Eu posso dizer com absoluta certeza que a oração do Santo Rosário manteve viva a fé cristã dos albaneses, durante a perseguição.

Há na Albânia a devoção a Nossa Senhora de Fátima? A história e a Mensagem de Fátima são aí conhecidas? Há aí algum santuário, basílica ou igreja dedicados a Nossa Senhora de Fátima?

A história e a Mensagem de Fátima foram certamente conhecidos antes do comunismo: revendo alguns números da revista da diocese de Scutari, suprimida pelo regime comunista, que voltou a publicar-se em 1992, Kumbona e se Dieles (O sino do Domingo), do ano 1943, encontramos a oração de consagração do Papa Pio XII, (traduzida para albanês) e as várias consagrações ao Coração Imaculado de Maria da Diocese de Scutari, Durazzo e algumas paróquias.

Era também conhecida e praticada a devoção dos cinco primeiros sábados em honra do Imaculado Coração de Maria, bem apresentados e comentados pelo livro em albanês Cinco sábados em honra do Imaculado Coração de Maria.

Temos também na diocese de Scutari-Pult, e precisamente em Oblikë, um Centro Pastoral dedicado aos Beatos Francisco e Jacinta e a Igreja é dedicada a Nossa Senhora de Fátima.

É, no entanto, interessante que, em Gramzë (Durazzo), a primeira igreja reconstruída após a queda do comunismo tivesse sido dedicada ao Imaculado Coração de Maria e que na sua fachada estejam escritas as palavras de Nossa Senhora de Fátima: “O meu Imaculado Coração triunfará”.

Presidente da Conferência Episcopal Albanesa recorda o início da peregrinação

Acolhimento da Imagem Peregrina “foi emocionante e significativo”

Durante esta peregrinação, haverá vários momentos significativos em todas as dioceses em que a Imagem Peregrina se demorará. Vou apenas mencionar as iniciativas do primeiro dia de acolhimento.

A chegada da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima ao Santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Scutari, a 18 de janeiro de 2014, foi um momento muito lindo, alegre, emocionante e significativo, com um grande número de fiéis e com os seus sacerdotes.

Depois do acolhimento oficial do arcebispo e do pároco, os sacerdotes, por sua vez, orientaram a recitação do Rosário; sacerdotes e fiéis tinham os olhos fixos na branca Imagem da Virgem Peregrina.

A imagem fez a primeira paragem no Santuário e, em seguida, avançou para a catedral, onde foi acolhida com entusiasmo pelas crianças e adolescentes da catequese. Estes, juntamente com os outros fiéis que vieram de diferentes partes da diocese, encheram a igreja Catedral, para além de todas as expectativas!

Na noite de sábado, a 18 de janeiro, o pároco da catedral, o padre Gjovalin Suka, convidou as irmãs de várias congregações em Scutari para a celebração



das Vésperas, presidida pelo arcebispo Angelo Massafra, em torno do altar e da Virgem Peregrina. Tivemos um belo momento de fé e de fraternidade, agradecendo a Maria por ter vindo à Albânia e pedindo-Lhe o dom de um empenho maior na evangelização. Depois, continuamos o momento de fraternidade com um jantar, no salão paroquial.

Foi programada e realizou-se, durante

a noite, a Adoração Eucarística perpétua (Domingo 19 – segunda-feira 20, das horas 17:00 as 7:00 de manhã) com a alternância de religiosos/as, padres, grupos de jovens. Este foi um momento muito forte de fé com a presença de muitos fiéis adoradores de Jesus solenemente exposto, na companhia da Virgem Peregrina!

*D. Angelo Massafra, OFM
Albânia*

“Eis a tua mãe”

Para nós, seminaristas da Diocese de Livorno, Itália, o acolhimento da Imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi ocasião para lembrarmos que o Senhor nos escolheu para uma missão a desenvolver com Ela, ou seja, com a sua maternal assistência e carinhosa proteção, nesta terra que tanto necessita de se redescobrir amada. Uma missão que requer um coração aberto ao amor, dócil à ação do Espírito Santo, à semelhança do coração de Maria, e pronto a transmitir aos irmãos o dom recebido, sem medo e até ao dom da vida.

Nossa Senhora em Fátima lembrou, à humanidade e à Igreja, que o amor para com o seu Filho não pode limitar-se a palavras, mas tem que se atualizar, concretizar em muitos atos de cada dia, simples mas significativos, capazes de mover o coração dos Homens e de implorar as graças de Deus, segundo o Seu Coração, num mundo onde parece reinar a indiferença.

As palavras de Jesus agonizante são dirigidas ao discípulo ama-

do do Mestre, até ao ponto de O seguir com coragem, o único, entre os Apóstolos, aos pés da Cruz. Refletimos aqui sobre um outro aspeto: sem este amor profundo, sem um encontro pessoal Face a face, nunca conseguiremos tornar-nos instrumentos do Mestre, mas acabaremos correndo o risco de levar aos outros apenas a nós mesmos, com o nosso egoísmo e as nossas ilusões.

Entre os vários momentos que passamos juntos, o que mais nos marcou foi a



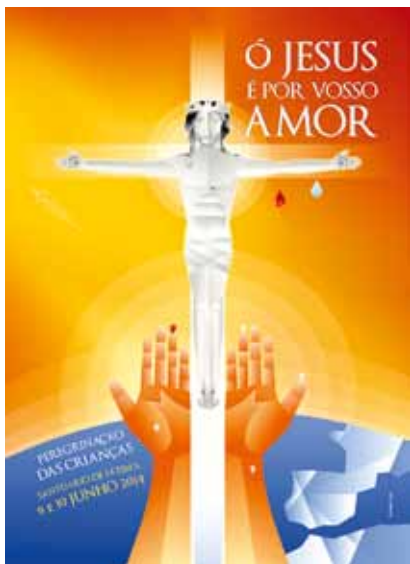
adoração noturna: o silêncio da noite e o ficar diante d’Ele ajudou-nos a confrontar-nos com a Verdade que é Cristo, fonte de luz para cada Homem. Assim foi também para cada um de nós, que podemos agora continuar o nosso caminho com uma maior consciência das nossas limitações mas, sobretudo, do amor infinitamente maior que Ele tem para com todos.

Finalmente, a comunhão espiritual com os seminaristas da Diocese de Coimbra contribuiu para enriquecer ainda mais esta experiência e ofereceu-lhe um significado de fraternidade universal, destinado a durar ao longo do tempo. Um agradecimento sincero vai para o nosso Bispo, D. Simone Giusti, para o Reverendo Reitor, P. Paolo Razzauti, para o Reverendo Vice-Reitor, P. Rosario Esposito e, por fim, para o “Movimento da Mensagem de Fátima” da Diocese de Livorno e para todos aqueles que tornaram possível este acontecimento.

Andrea Salomone, seminarista

Peregrinação das Crianças acentuará amor reparador

Como tem sido habitual desde há cerca de 30 anos a esta parte, no próximo mês de junho, nos dias 9 e 10, o Santuário de Fátima realizará a Peregrinação das Crianças.



Mais uma vez, o Recinto do Santuário ficará cheio de cor e vida, pela presença de milhares de crianças, vindas de todas as partes de Portugal, para honrar Nossa Senhora que aqui falou aos Pastorinhos que nos transmitiram a Sua Mensagem.

Este ano, conforme o projeto pastoral do Santuário, na rota da celebração do Centenário das Aparições, o acontecimento de referência será a Aparição de Nossa Senhora em

julho de 1917. Escolheu-se como frase inspiradora para a Peregrinação, parte daquela oração ensinada nesta terceira Aparição aos Pastorinhos, quando fizessem algum sacrifício: “Ó Jesus é por vosso amor”. É em torno desta intenção que se construirão os diversos momentos da Peregrinação.

Tudo se desenvolverá no sentido de despertar nas crianças o valor reparador das suas ações oferecidas ao Senhor, por amor, em espírito de reparação e pela conversão dos pecadores, ao jeito dos Pastorinhos. O mesmo é dizer que é despertar para o sentido de que todos podemos e devemos ajudar, com os nossos gestos de amor reparador, a restaurar este mundo tão ferido e desfigurado pelo pecado. Assim, até os nossos sacrifícios e dificuldades ganham um novo sentido, porque são uma resposta recíproca ao amor de Deus.

A campanha de maio, que atempadamente chegará às paróquias, ajudará as crianças a interiorizarem este sentido de reparação e, àquelas que vierem à Peregrinação, ajudará a viverem melhor as catequeses de Fátima.

Ir. Maria Isolinda

Santuário anuncia simpósio teológico-pastoral de 2014

O tema do ano pastoral no Santuário de Fátima – “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo” – vai ser aprofundado num Simpósio Teológico-Pastoral a decorrer em Fátima, de 30 de maio a 1 de junho próximo. No âmbito das iniciativas que visam preparar a celebração, em 2017, do Centenário das Aparições e sob a coordenação científica da Faculdade de Teologia da Universidade Católica, o Simpósio Teológico-Pastoral vai refletir sobre alguns núcleos temáticos relacionados com a aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos no mês de julho de 1917, tais como: o mistério de Deus na sua misericórdia e na sua justiça; a questão de Deus no mundo contemporâneo; a esperança cristã no encontro definitivo com Deus; o amor como núcleo da experiência de Deus e da existência cristã; desafios atuais à pastoral da reconciliação; Maria, ícone da misericórdia de Deus.

A conferência inaugural, a cargo de Franco Manzi, de Milão, debruça-se sobre “O mistério do amor de Deus pelo mundo na mensagem de Fátima”.

Por sua vez, o Patriarca de Lisboa e Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Manuel Clemente, encerra os trabalhos do Simpósio com uma reflexão sobre “O Santuário de Fátima e a renovação da Igreja em Portugal – uma leitura histórico-pastoral”.

Mons. Claude Dagens, bispo de Angoulême, Klaus Vechtel, jesuíta de Frankfurt, Cettina Militello, teóloga italiana, Rey García Paredes, conhecido mariólogo espanhol, são outros convidados estrangeiros a intervirem neste Simpósio.

Nos trabalhos, que se dividem por conferências e painéis temáticos, participam também João Manuel Duque, Alfredo Teixeira, José Henrique Pedrosa, Luís Miguel Figueiredo, Jorge Cunha, Carlos Cabecinhas, Carlos Paes, Guilherme d’Oliveira Martins, Acácio Catarino e Miguel Panão. As sessões de abertura e de encerramento serão presididas pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, que preside igualmente à celebração eucarística final no dia 1 de junho.

José Eduardo Borges de Pinho,
presidente da Comissão Organizadora



As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima – Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668 * E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496-908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!